

## RCP EM PEDIATRIA: CURSO TEÓRICO-PRÁTICO PARA ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Laura Cortezi Rottoli<sup>1</sup>; Bianca Nascimento Naimayer<sup>1</sup>; Julia Paulon Puerari<sup>1</sup>; Manuela Souza da Silva<sup>1</sup>; Rodrigo Nascimento<sup>1</sup>; Marina Balod Strassacappa<sup>1</sup>; Bianca dos Santos Silva<sup>1</sup>; Amanda Alves Luft<sup>1</sup>; Jordana Luiza Bender Silva<sup>1</sup>; Marina Marques Monteiro<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

**Palavras chave:** RCP; Capacitação; Curso; Liga de Pediatria.

### INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) tem maior sobrevida em meio hospitalar devido à falta de conhecimento popular sobre a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). Destaca-se, assim, a importância da capacitação técnica em RCP na sobrevida de crianças e adolescentes.

### OBJETIVOS

Habilitar estudantes da área da saúde a identificarem e atuarem em casos de parada cardiorrespiratória utilizando, de forma eficiente e cautelosa, a massagem cardíaca, juntamente com o desfibrilador externo automático (DEA), e a desobstrução das vias aéreas.

### METODOLOGIA

Uma liga acadêmica de pediatria promoveu um curso teórico-prático sobre RCP, dividindo-o em dois módulos presenciais. Os participantes completaram questionários pré e pós-curso, utilizando o Google Forms, respondendo perguntas idênticas em cada um para avaliar o conhecimento antes e depois do curso. O gabarito das perguntas foi disponibilizado somente após a entrega do último questionário. O módulo teórico do curso, apresentado na forma de aulas expositivas, abordou temas relacionados à PCR, como técnicas de RCP, manobras para desobstrução de vias aéreas e o uso de desfibriladores externos automáticos. Posteriormente, o módulo prático foi conduzido, no qual os participantes praticaram em manequins especializados sob a orientação de instrutores treinados. Estes instrutores criaram cenários hipotéticos para contextualizar os alunos e reforçar o ensino das técnicas adequadas.

### RESULTADOS

Um total de 125 participantes preencheram o questionário pré-curso, enquanto 113 realizaram o questionário pós-curso. A média geral de acertos entre os testes subiu de 64,27% para 91,44%, demonstrando, assim, um aumento significativo. Além disso, 96,5% das pessoas que responderam ao questionário final avaliaram o curso como 'ótimo' e 82,3% se sentem agora confiantes para realizar RCP em situações de emergência.

### CONCLUSÃO

É notória, portanto, a importância do curso de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) para acadêmicos da área da saúde, além do público em geral, uma vez que 82,3% dos participantes afirmaram se sentirem aptos a realizar um atendimento inicial de RCP pediátrico, após a capacitação. Dessa forma, estarão preparados para reconhecer as situações de risco e agir frente a elas no seu dia-a-dia, inclusive na prática clínica, ocasionando desfechos favoráveis.